



Senhores e Senhoras Senadores e Senadoras, Deputados e Deputadas:

A existência de mais de 2000 Cursos Pré-Vestibulares Populares hoje no Brasil é a exigência de uma Reforma Universitária e expressa a necessidade de democratização das Instituições de Ensino Superior através, fundamentalmente, da abertura dessas instituições à diversidade e aos grupos sociais historicamente marginalizados. Nós, coordenadores, educadores e educandos do Movimento Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC), temos a convicção, expressa pela própria grandiosidade do movimento de cursos pré-vestibulares populares, é que a nossa *universidade estatal não é pública* e, por isso, é urgente que sejam implementadas medidas concretas para a universalização material do ensino superior e a democratização dos processos de difusão e produção do conhecimento. **A política de cotas e de permanência são, nesse sentido, indispensáveis.**

As experiências das universidades que já possuem programas de acesso e permanência para negros, indígenas, estudantes oriundos de escolas públicas e estudantes de famílias de baixa renda, mostram que as políticas de cotas e os programas de permanência são possíveis, não geram os conflitos catastróficos previstos por grandes veículos da imprensa e seus “intelectuais” defensores da democracia racial, não causam danos à qualidade do trabalho acadêmico, são mecanismos de democratização e **contribuem para a necessária transformação concreta das universidades estatais em Instituições Públicas de fato.**

Dessa forma, senhoras e senhores Deputadas, Deputados, Senadoras e Senadores, os milhares de estudantes e educadores que lutam, em espaços cedidos por escolas, igrejas, associações e sindicatos, para a democratização do acesso ao ensino superior, fazem um apelo, que é uma exigência da sociedade: **A APROVAÇÃO IMEDIATA DO PROJETO DE LEI 73/1999.**

**MOVIMENTO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES.
13 de maio de 2006 - 118º. Ano da Abolição do Escravismo(?)**